

REENCARNAÇÃO



Aristides Appolinário

REENCARNAÇÃO

Aristides Appolinário

Distribuição:

CEJA - Centro Espírita Juca de Andrade

Rua Aurélio Vilalva, 153

CEP 13830-000 - Santo Antonio de Posse, SP

www.ceja.org.br

© 2011 – Brasil

www.luzespirita.org.br

REENCARNAÇÃO

Aristides Appolinário

Agradecimentos

A **Jesus**, nosso irmão e mestre, e a todos os meus companheiros do **Centro Espírita Juca de Andrade**.

Faço votos que crescamos na sabedoria de Amarmos uns aos outros assim como eu vos amei (**Jesus**).

O Autor

Reencarnação

Meus caros amigos,

Esta obra não é a de um escritor, mas é de uma pesquisa sobre **reencarnação**, à luz do Evangelho do Cristo Jesus.

Resolvi pesquisar, para provar que o próprio Jesus falou da reencarnação em muitos pontos do seu Evangelho e da Bíblia Sagrada.

Então, o Espiritismo nada inventou, apenas esclareceu a doutrina que Jesus pregou e exemplificou; O Espiritismo não é "mais uma religião", mas é o **Consolador** prometido por Jesus, é o **Cristianismo Redivivo**, porque está baseado na imortalidade da alma e nas leis que regem o universo na ordem de Jesus: *"Por isso eu vos digo que vos amem uns aos outros como eu vos amei e nisto conhecerão que sois meus discípulos se amardes uns aos outros"*.

Reconhecendo isto, não basta nos dizermos espíritas, o importante é a **nossa transformação**, como disse Kardec: *"Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral"*.

Não basta acreditarmos, o importante é levarmos a sério a reencarnação.

Isso levou Jesus a dizer a Nicodemos: *"Não te maravilhes se eu disser ser necessário a vós nascer de novo"*.

Quantos dos nossos irmãos acreditam na reencarnação, acreditam na comunicação dos Espíritos, mas não mudam; continuam tão frios como se não acreditassem.

Se não mudarmos os nossos comportamentos, o nosso sistema de vida, é o mesmo que não acreditar; estacionamos e perdemos a oportunidade que Deus nos oferece para a nossa evolução, para a evolução do nosso espírito que é

o verdadeiro “Eu”.

Depende de nós mesmos, como a criança na escola, a nossa aprendizagem.

A terra é uma grande escola para nós e a reencarnação é a grande oportunidade que Deus nos oferece para galgarmos os degraus da escada da evolução para uma vida melhor.

A reencarnação é a chave que vem nos explicar muitos mistérios que até agora as religiões não puderam fazê-lo. Mistérios como desigualdades sociais e as enfermidades: atrofiados, aleijados, cegos, surdos e mudos, que desde o ventre materno já trazem essas anomalias.

Tudo isso só pode ser explicado através da ciência da doutrina do Espiritismo e da reencarnação, pois se tivéssemos uma só existência, como explicaríamos o amor de Deus e Sua justiça?

Há religiões que pregam Deus jogando seus filhos num inferno, condenando-os à eternidade só porque pecaram por ignorância das leis divinas. Não, nem nós que ainda somos maus teríamos coragem disso praticar. Disse Jesus: *“Vós que sois maus sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o vosso Pai Celestial não dará aos que lhe pedem o Espírito Santo”*.

Deus é todo amor, todo sabedoria, todo justiça, suas leis não erram, são imutáveis. Mas os homens, por seu orgulho não podem compreender.

Porém, quando chegarmos à humildade verdadeira, começaremos a compreender essas maravilhas do amor de Deus para com seus filhos pródigos.

Então, começaremos a ressuscitar para um mundo melhor, a ver o mundo com uma visão diferente, como via Francisco de Assis, que via e considerava os animais como irmãos – embora inferiores, porém criaturas de Deus.

O orgulho e o egoísmo são as grandes pedras de tropeços em nossos caminhos que não nos permitem uma vida melhor. Não aceitamos a evolução por orgulho de seres superiores que julgamos ser.

Mas, ainda rastejamos sem conhecer a nós mesmos e as leis de Deus.

Enquanto o homem não conhecer as leis que regem o universo, não passará de um defunto ambulante, morto em si mesmo.

A maior desgraça humana é a ignorância das leis divinas.

Só a **Doutrina Espírita** tem condições de nos ressuscitar, porque só ela traz para nós a revelação da pura doutrina do Evangelho de Jesus Cristo à luz dos seus **mandamentos de amor**.

E, se quereis dar crédito, e este o Elias que havia de vir.

Quem tem ouvidos para ouvir; ouça,

Mateus, 11: 14-15

Muitos ainda têm dúvidas a respeito da reencarnação. Neste versículo do Evangelho de Mateus, Jesus mostra perfeitamente que **Elias** é o mesmo Espírito que reencarnou com o nome de **João**, o Batista.

Este estava já profetizado desde o Velho Testamento pelo profeta Malaquias que disse: *“Eis que eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do senhor”* (cap. 4 vers. 5).

Nós encontramos também o testemunho de Marcos (cap. 1 vers. 2 e 3), falando da profecia de Isaías, como está escrito no profeta Isaías: *“Eis que eu envio o meu anjo ante a tua face o qual preparará o teu caminho diante de ti. Voz do que clama no deserto; preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas”*. E nós sabemos que João o Batista, veio como o precursor do Senhor Jesus Cristo no Espírito de Elias.

Testemunho do próprio Evangelho.

Mas muitos perguntarão: se João o Batista era o precursor do Cristo, um Espírito iluminado, como pode morrer degolado por Herodes? – Mas como a lei de Deus é perfeita, ele também tinha que passar pelo choque de retorno. Ele, no passado, quando era Elias, tinha cortado a cabeça de 400 (quatrocentos)

profetas de Baal¹, em uma demanda de poder (I Reis, 18: 40), e, Elias lhe disse: Lançai mão dos profetas de Baal, que nenhum deles escape, e lançaram mão deles: e Elias os fez descer ao Ribeiro de Quisom, e ali os matou (Para melhor compreensão o amigo leitor, deve ler o capítulo inteiro).

Aí vêm as palavras do apóstolo Paulo: de Deus não se zomba, aquilo que o homem semear, ele mesmo tem que colher, se não colhe em uma reencarnação, colhe na outra; Deus não tem pressa.

Quem tem que se apressar somos nós para melhorar as nossas condições de espírito.

E, chegando Jesus às partes de Cesareia de Felipo, interrogou os seus discipulos dizendo: Quem dizem os homens ser o filho do homem? E eles disseram: Uns dizem João Batista, outros Elias, e outros Jeremias ou um dos profetas. Disse-lhe Ele: E vós quem dizeis que eu sou? E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o filho de Deus vivo.

Mateus, 16:13-19

Aqui, nestes versículos de Mateus, o próprio Jesus pergunta quem foi Ele na reencarnação passada. Se não houvesse reencarnação Jesus nada perguntaria nesse sentido.

A ideia de Jesus ser um dos nossos antepassados – como diz o versículo 14, Elias, Jeremias ou um dos profetas – nos dá uma visão tão clara da reencarnação que não podemos negar, mesmo que queiramos; Até nós que somos ignorantes, se alguém nos perguntar alguma coisa errada ou que não existe, nós repelimos ou esclarecemos; mas Jesus alimentou essa ideia para os seus discípulos, que podia ser um dos nossos antepassados reencarnado.

¹ Baal era um ídolo que eles adoravam como deus, como fazem hoje os pais de santo – Nota do Autor.

Mas nós sabemos que Jesus não teve reencarnação em nosso planeta, a não ser na qual ele foi crucificado, porque Jesus – como disse o apóstolo Pedro – é o Cristo, o Ungido de Deus.

De acordo com o texto estudado, não foi Pedro quem disse que Jesus era o Cristo. De acordo com a resposta dada pelo próprio Jesus, Ele fez-nos entender, que Pedro naquela hora não passava de um instrumento para que um Espírito incorporasse nele e revelasse que Jesus era o Cristo. E Jesus respondendo disse-lhe; *“Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas (que quer dizer Simão filho de Jonas), porque tu não revelou a carne e o sangue, mas meu pai, que está nos céus.”*

Jesus – como não perdia a oportunidade de esclarecer ou de ensinar – aproveitou para esclarecer a grande importância que tem a revelação para nós, disse-lhes: *“Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja; E as portas do inferno não prevalecerão contra ela”*. Até agora muitos que leem o texto da revelação de Pedro, ainda pensam que Jesus edificou a sua igreja em Pedro, mas nós sabemos que Jesus edificou a sua igreja na revelação.

Todas as religiões tiveram o seu começo na revelação.

Mas o orgulho e o interesse próprio faz com que a revelação se sufoque como a semente que caiu no meio do espinheiro que Jesus falou. Por isso que levou Jesus a dizer: Todos os que vieram antes de mim, são ladrões e salteadores; Não tem amor nas ovelhas, são mercenários, o mercenário não é dono das ovelhas, se vier o lobo ele foge; Mas o bom pastor dá a sua vida por suas ovelhas porque é dono e tem interesse, por isso que Jesus disse a Pedro que a revelação nos dá a chave do reino do céu.

Hoje, através da revelação, nós sabemos que o reino de Deus é o reino do céu, e o estado do Espírito em que se encontra não vem do exterior, ele está dentro de nós porque a maior desgraça humana é a ignorância das leis divinas, que são imutáveis e irrepugnáveis. Como disse o apóstolo São Paulo: *“Aquilo que*

o homem semear ele mesmo tem que colher". E Jesus disse: *"quem com ferro fere, com ferro será ferido"*; E repreendeu Pedro, quando cortou a orelha de Malco: *"Embainha tua espada Pedro, porque aquele que lança mão na espada, com a espada será ferido"*.

Meus irmãos, só conhecendo a verdade – que é a lei de causa e efeito, que é a lei Universal de Deus que rege todo universo – é que nós compreendemos o porquê da necessidade da reencarnação, para nós pulgarmos imperfeições do nosso eu, porque a nossa carne é o mero vestimento do nosso Espírito.

Como Jesus disse: a carne para nada aproveita, é o Espírito que vivifica. Quando nós compreendermos tudo isso, nós expulsaremos de nós todo o orgulho, o egoísmo, que são pedras de tropeços, na marcha do nosso progresso espiritual. Sobrará então em nós, só a humildade que Jesus nos ensinou através do seu Evangelho de amor e paz.

E, passando Jesus, viu um homem cego de nascença.

*E os seus discípulos lhe perguntaram,
dizendo: Rabi! Quem pecou? Este ou
seus pais, para que nascesse cego?*

*Jesus respondeu: Nem ele pecou, nem seus pais, mas foi assim
para que se manifestem nele as obras de deus.*

João, 9: 1-3

Aqui nesta passagem de João, temos um ponto que necessita muita meditação e conhecimento espiritual, como disse o apóstolo São Paulo: que as coisas espirituais se discernem espiritualmente.

Como pode uma criança pecar antes de nascer? Só se explica isto com a "Luz" da Doutrina Espírita, que mostra a existência dos Espíritos além da vida material.

É a volta necessária na matéria para resgatar suas dívidas com a justiça divina, através das sucessivas reencarnações para a nossa evolução espiritual.

Aqui nesta passagem do cego de nascença, Jesus alimenta mais uma vez, aos seus discípulos, a possibilidade ou a necessidade do Espírito reencarnar para purificar o seu perispírito ou corpo espiritual. Porque o nosso perispírito, que é o nosso corpo espiritual, é a mesma coisa de uma fita de gravador, que grava todos os nossos feitos – de bons ou ruins –, para depois pulgarmos através da carne nas sucessivas reencarnações.

Aqui no versículo 2, os discípulos perguntam para Jesus quem pecou, ele ou seus pais para nascer cego. E Jesus respondeu: nem ele pecou nem seus pais (vers. 3).

Jesus sempre dizia: *vejam quem tem olhos para ver, e ouça quem tem ouvidos para ouvir*, e até hoje quantas pessoas têm olhos, mas são cegos, quantas têm ouvidos e são surdos.

Quantos pais tem transmitido essa cegueira para seus filhos através das religiões. Quantas vezes nós temos ouvido filhos dizerem, eu nasci nesta religião de meu pai e vou morrer nela. Neste caso o pai transmite a sua cegueira para seus filhos.

Meus irmãos, a responsabilidade de um pai em um lar é muito séria. O lar é o local onde Deus começa a experimentar seus filhos a governar. Se você não sabe governar o seu lar, que começa pelo amor, na união de dois sexos opostos para dar frutos à Deus, que são os filhos que Deus confia nós para educar com as suas leis.

Se nós não damos a educação necessária, com o nosso exemplo de amor e respeito, nós transmitimos para os nossos filhos a cegueira espiritual – que é a pior das cegueiras. E depois, em novas reencarnações, esses mesmos Espíritos nascem em nosso lar para cobrar de nós os nossos feitos. Nascem cegos, aleijados, atrofiados e com outras anomalias que a lei Divina exige para o nosso aperfeiçoamento.

Então, cumpre em nós o que está escrito na lei de Moisés (Êxodo, 20:5 e

6) *“Não te encurvarás a elas nem as servirás: Por que eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso que visito a maldade dos pais nós filhos até a terceira e a quarta geração daqueles que me aborrecem. E faço misericórdia em milhares aos que me amam e guardam os meus mandamentos”.*

Então a Bíblia que é a bússola de todas as religiões, está cheia de dicas que provam a reencarnação, mas os seguidores são cegos, duas vezes cegos. Como disse Jesus: *“Se um cego guiar outro cego, ambos cairão no buraco”.* Por isso, nós não podemos deixar nos levar pelo que fulano disse, ou um Espírito falou. Foi isso que levou o apóstolo João a dizer: *“Não creia em todos os espíritos, prove se ele é de Deus”.* Por que a obra de espírito de Deus é amor, se um espírito encarnado ou desencarnado não trouxe esta marca, ele não é de Deus, por que Deus é amor.

Mas não este amor que o mundo nos oferece, mas sim o amor que Jesus nos ensinou, o amor que Jesus nos deu, amor sem interesse, amor sem hipocrisia, dando a vida por nós, como ele fez na crucificação.

“Pai, perdoa, porque eles não sabem o que fazem”.

E havia entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos Judeus.

Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus: porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele.

Jesus disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?

Jesus respondeu: Na verdade, na verdade, te digo que aquele que não nascer da água e do espírito não pode entrar no reino de Deus.

O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do espírito é espírito.

Não te maravilhas de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo.

*O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem,
nem para onde vai assim é todo aquele que é nascido do espírito.*

Nicodemos respondeu, e disse-lhe: Como pode ser isso?

Jesus respondeu, e disse-lhe: Tu és mestre de Israel, e não sabes isto?

João, 3:1-10

Nesta passagem, do encontro de Jesus com Nicodemos, os nossos irmãos católicos e protestantes, interpretarão como sendo o nascer de novo o batismo.

Mas isto não é verdade, porque depois do batismo o homem lembra o que ele foi antes. E aqui nesta passagem, Jesus mostrou que o nascido de novo não tem lembranças do que ele foi antes.

No versículo 8, Jesus faz uma comparação com **o vento e o homem**; o vento sopra onde quer e nós ouvimos a sua voz mas não sabemos de onde ele vem e nem sabemos para onde ele vai. E Jesus arremata dizendo: *“assim é todo aquele que é nascido do espírito”*.

Todos nós hoje sabemos que o esquecimento do passado é uma benção que Deus nos dá, quando nós reencarnamos para a nossa evolução espiritual.

Vocês já pensaram se Judas lembrasse quem foi ele, ou Pilatos lembrasse? Até hoje matam Judas no sábado da Aleluia, lavam as mãos na bacia de Pilatos. Vocês já pensaram quanta humilhação?

Mas graças a Deus que ele nos deu o esquecimento através da reencarnação. Se não fosse assim, como nós poderíamos reencarnar em um lar, onde muitas vezes todos são inimigos? Como disse o próprio Jesus: *“se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam os vossos filhos. Eles pois serão os vossos juízes”* (Lucas, 11:19).

O **nascer de novo** tem dois significados importantes. Um é através da reencarnação o outro é através da transformação moral do homem, esta mais necessária para o espírito na evolução.

Por isso que Jesus disse para Nicodemos: *“Não te maravilhes de eu ter dito necessário a vós nascer de novo”*.

Porque, se nós sabemos que temos que reencarnar, mas não mudamos os comportamentos da nossa vida como vícios, roubos, sexo, cólera e outras coisas mais que atrasam a nossa evolução espiritual, então nós perdemos uma reencarnação, perdemos uma oportunidade de evoluir que Deus nos deu. Então, Deus não tem culpa de nosso sofrimento e nós mesmos espumamos nas ondas dos nossos feitos, como disse o apóstolo Judas Tadeu, em sua epístola universal, versículo 13: *“Ondas impetuosas do mar, que espumam as suas mesmas abominações: estrelas errantes para os quais está eternamente reservada a negrura das trevas”*.

No versículo 3 da palestra de Jesus e Nicodemos, Jesus disse-lhe: *“Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus”*.

A nossa vida aqui encarnada é uma cópia da vida espiritual, é uma escola. Basta observarmos os feitos da natureza, que nós podemos compreender as maravilhas do poder de Deus.

Ninguém pode entrar na escola e já se formar, ele tem que entrar no primeiro ano, e depois de ano em ano até a faculdade; Se for um bom aluno se formará depressa. Assim é na evolução para o aperfeiçoamento de nosso espírito, através das reencarnações necessárias.

Se não houvesse reencarnação nenhum de nós se salvaria, porque em uma vida só na carne é muito pouco em vista da eternidade de Deus.

E Deus também seria muito injusto com as criaturas ignorantes das leis divinas; Mas **Deus é amor**, como disse João – o Evangelista –, então sempre dá uma oportunidade para nós através da reencarnação; porque o reino de Deus não está em um local determinado, mas está dentro de nós – como disse Jesus. Por isso levou Jesus a dizer: *“O meu reino não é deste mundo”*, deste mundo de traição, ódio, de crime, de injustiças, de vinganças, de orgulho, de ciúmes e de egoísmo.

Porque o reino de Jesus é um mundo de amor, de Justiça, porque Ele aprendeu com o pai, através da lei universal que governa os mundos; que nós ainda não conhecemos, porque **o que é nascido da carne é carne e o que é nascido do espírito é espírito.**

Percebemos que a carne e o espírito são independentes um do outro, como a nossa roupa é independente do nosso corpo; A carne – porque é matéria – volta para a terra, para ser desfeita;, mas o espírito – porque é a parte inteligente – volta para Deus, que é eterno.

No versículo 5, Jesus respondeu: *“Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do espírito não pode entrar no reino de Deus”*. Este Versículo levou os nossos irmãos católicos e protestantes a dizer que não existe reencarnação e o nascer de novo é o batismo na água, mas nós encontramos a resposta na primeira Epístola universal do apóstolo João, que mostra perfeitamente o contrário, mas sim um corpo de carne. No capítulo 5, versículo 6: este e aquele que veio por água e sangue, isto é, Jesus Cristo: não só por água, mas por água e por sangue. E o espírito é o que testifica, por que o espírito é a verdade. Vers. 7: Porque três são os que testificam no céu: o pai, a palavra e o Espírito Santo, e estes três são um. Vers. 8: E três são os que testificam na terra: o espírito, a água e o sangue, e estes três concordam num. Aqui está nos mostrando que os nossos irmãos há 2.000 anos atrás, já sabiam que o Espírito era independente da carne e o Espírito já existia antes de tomar um corpo de carne (isto é reencarnação). Sem a reencarnação é impossível compreender o **Evangelho** de Jesus que quer dizer: **Boas Novas.**

Sem as boas novas do Cristo nós entramos no fanatismo, ou no materialismo ateu. E não podemos ver as maravilhas do poder de Deus e suas leis que regem o universo.

Nós hoje sabemos que o nosso corpo é composto de água e sangue – 70% é de líquido, assim dizem os cientistas. Mas sabemos também que, na concepção, nós éramos líquido, que no ventre materno. Nós não dispensamos a água. Aí o dizer que nós saímos da água, nos fomos gerados da água e nós não

vivemos sem água.

A água é o elemento mais importante para a sobrevivência de todos os seres orgânicos que sobrevivem na terra: as plantas, os animais, as aves e o homem. Sem a água e o ar o nosso planeta não teria vida.

No principio era o verbo, e o verbo estava com Deus, e o verbo era Deus.

Ele estava no princípio com Deus.

Todas as coisas foram feitas por ele, sem ele nada do que foi feito se fez.

Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens;

E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.

Houve um Homem enviado de Deus, cujo nome era João.

Este veio para testemunho para que testificasse da luz;

para que todos cressem por nele.

Não era ele a luz; mas para que testificasse da luz.

Ali estava a luz verdadeira, que iluminava a todos os homens que vem ao mundo.

Estava no mundo, que foi feito por ele e o mundo não o conheceu.

Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.

Mas todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos

filhos de Deus; aos que creem no seu nome.

Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne,

nem da vontade do varão, mas de Deus.

E o verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória,

como a glória do unigênito do pai, cheio de graças e de verdade.

João, 1:1-14

Aqui, neste começo do Evangelho de João – o evangelista –, o discípulo amado nos esclarece pontos importantíssimos para o nosso esclarecimento espiritual – tanto sobre reencarnação como da vida espiritual fora do corpo, que é a verdadeira vida.

Mostra Jesus, que já existia antes da formação do nosso planeta terra.

Aqui é o verdadeiro tira-teima para os nossos irmãos estudiosos ou religiosos, porque mostra a vida além-túmulo e a comunicação dos Espíritos com os homens através da mediunidade.

Aqui mostra que Jesus é o fundador e governador do nosso planeta – de acordo com os escritos acima no seu evangelho, no primeiro versículo está escrito: *“No princípio era o verbo que estava com Deus e o verbo era Deus”*.

Jesus conhecedor de todas as coisas das leis de Deus –, a sabedoria suprema do universo, porque aprendeu com o próprio Deus – foi Seu aluno antes de existir a terra. Quem responde isso é a própria Bíblia (Provérbios, 8: 22-36).

O senhor me possuiu no princípio de seus caminhos, e antes de suas obras mais antigas.

Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da terra.

Antes de Haver abismos, fui gerada, e antes ainda de haver fontes carregadas de águas.

Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros, eu fui gerada.

Ainda ele não tinha feito a terra, nem os campos, nem sequer o princípio do pó do mundo.

Quando ele preparava os céus, ai estava eu; quando compassava ao redor a face do abismo.

Quando firmava as nuvens de cima, quando fortificava as fontes do abismo;

Quando punha o mar a seu termo, para que as águas não trespassassem o seu mando, quando compunham os fundamentos da terra. Então eu estava com Ele e era Seu aluno: e era cada dia as Suas delícias, folgando perante Ele em todo o tempo;

Folgando no seu mundo habitável, e achando as minhas delícias com os filhos dos homens.

Agora, pois, filhos, ouvi-me, porque bem-aventurados serão os que guardarem os meus caminhos.

Ouvi a correção, não a rejeites e sede sábios.

Bem-aventurado o homem que me dá ouvidos, velando às minhas portas cada dia, esperando às ombreiras da minha entrada.

Porque o que me achar, achará a vida e alcançará favor do senhor.

Mas o que pecar contra mim violentará a sua própria alma: todos que me aborrecem amam a morte.

Ainda não para por aqui a demonstração da existência de Jesus antes de reencarnar.

Aquele Deus que conversava com Moisés no Sinai, era Jesus, que deu a tábua da lei dos dez mandamentos, que tirou os Israelitas das mãos de Faraó, era o próprio Jesus que se manifestava. Quem diz isto é o apóstolo Paulo, em I Coríntios, 10:1-4: (Versículo 1) *“Ora irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar. (Vers. 2) E todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar. (Vers. 3) E todos comeram de um manjar espiritual. (Vers. 4) Beberam todos de uma mesma bebida espiritual, que os seguia; e a pedra era Cristo”.*

Agora o próprio Jesus mostra em seu Evangelho a sua existência antes de reencarnar com o nome de Jesus (João, 8:56-58):

Abraão vosso pai, exultou por ver o meu dia, e viu-o e se alegrou.

Disseram-lhes, pois, os Judeus: ainda não tens cinquenta anos, e viste Abraão?

Disse-lhes Jesus: em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse eu sou.

Então não há mais dúvidas a respeito da reencarnação, que nossos antepassados que a chamavam de **ressurreição** – que quer dizer **aparecer**. Eles sabiam que os mortos tinham que aparecer, mas não sabiam como apareciam. E nós hoje sabemos como aparecem, em Espírito com seu corpo, espiritual ou perispírito, e sabemos também com um corpo de carne através da reencarnação graças aos ensinamentos dos espíritos através da Doutrina Espírita.

Porque a Doutrina Espírita é a ciência do Cristianismo. É o **Paráclito** prometido por Jesus, é a difusão do espírito profetizado por Joel. Porque só o Espiritismo esclarece os fenômenos da natureza e os mistérios das religiões ocultas até hoje.

O Espiritismo é o consolador prometido por Jesus (João, 16:12 e 13): *“Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não podeis suportar agora. Mas, quando vier aquele espírito de verdade, ele vos guiará em toda verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir”*.

Então Jesus já tinha advertido, a respeito do Espiritismo, que viria nos esclarecer tanto o seu Evangelho como dar testemunho dele.

E é o que fazem os Espíritos esclarecidos. Exaltam o nome de Jesus respeitando como mestre senhor. E esclarece o seu **Evangelho de amor e justiça**.

Tu, porém, vai até o fim; porque repousarás, e estarás na tua sorte, no fim dos dias.

Daniel, 12:13).

Por este versículo nós ficamos sabendo, que Daniel é o mesmo Espírito de João Evangelista – reencarnado. Pelo seu estilo do livro revelação, tanto pelo livro de Daniel, como pelo livro do **Apocalipse** – que quer dizer **revelação**.

Como podia Daniel **repousar** – que quer dizer **morrer** – e depois se levantar para estar no fim dos dias na sua sorte, se não fosse através da reencarnação?

A reencarnação é a chave, para explicar muitos mistérios que as religiões não puderam explicar até hoje, como desigualdades sociais, cegos de nascença, aleijados desde o ventre materno e muitas outras coisas que só através da reencarnação podem ser explicadas, sem ferir o amor de Deus, porque Deus é amor.

E sendo Deus amor, não podia dar um corpo perfeito para nós e um corpo atrofiado para outros, se o Espírito não fosse culpado, porque a lei de Deus é infalível, e a justiça é para todos nós sem exceção. É o que diz o apóstolo São Paulo: *“De Deus não se zomba, aquilo que o homem semear ele mesmo tem que colher”*.

E nós vemos muitos de nossos irmãos brincando com reencarnação, dizendo que, “quando eu reencarnar quero ser isto ou aquilo”, como se mandássemos ou escolhêssemos a reencarnação.

Escolha de reencarnação só se dá para os Espíritos superiores, como Jesus; mas nós, Espíritos inferiores como somos, não temos escolha, só resta agradecer a Deus a oportunidade que Ele nos dá de evoluir.

O que é Espiritismo

Muitos dos nossos irmãos que se dizem **espíritas** até hoje não conhecem Espiritismo. Pensam que Espiritismo é para produzir fenômenos, ou para se consultar com Espíritos.

Mas o Espiritismo é muito mais do que isto: o Espiritismo é a ciência do Cristianismo é o “Consolador” prometido por Jesus.

No Evangelho de João, 14:16 e 17: *“E eu rogarei ao Pai e Ele vos dará outro Consolador para que fique convosco para sempre. É o espírito da verdade que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece. Mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós”.*

Sendo o Consolador prometido, a missão do Espiritismo é esclarecer tudo o que Jesus ensinou, e o que Ele ensinou por parábolas, porque nós não tínhamos condições de compreender.

E é o que o Espiritismo está fazendo através dos seus emissários, os nossos mentores espirituais estão esclarecendo tudo, e fazendo que nos recordemos o que Jesus nos ensinou, para sermos sua testemunha e preparar um povo para sua volta triunfal.

O triunfo de Jesus está justamente no esclarecimento das leis que governam o universo que são as leis de Deus.

E isto só o Espiritismo, sendo a terceira revelação, tem condições de esclarecer através do intercâmbio com o plano espiritual.

Então meus irmãos, o Espiritismo não pode ficar preso entre quatro paredes para produzir fenômenos e para doutrinar Espíritos.

Ele tem que ir mais longe, ele tem que ser esclarecido, ele tem que ser pregado como fazem as demais religiões.

E isto é tarefa para os que se dizem espíritas.

Do contrário, nós vamos ficando para trás e falimos na nossa missão de **Trabalhador da Última Hora**. Em “O LIVRO DOS ESPÍRITOS”, na pergunta de nº 932, encontramos o seguinte:

Porque no mundo os maus, tão frequentemente, sobrepujam os bons em influência?

“Pela fraqueza dos bons, os maus são intrigantes e audaciosos, os bons são tímidos. Quando estes o quiserem, dominarão”.

Então meus amigos, vamos ser fortes e acabar com o medo, pois o Espiritismo nada tem a temer; porque está ligado nas leis de Deus e nos ensinamentos de Jesus.

Porque a missão do Espiritismo é conscientizar o homem que a vida não termina no túmulo, a vida prossegue e a luta continua.

Como disse o apóstolo Paulo ao Coríntios, capítulo 15, versículos 12 e 13, *“Ora, se prega que Cristo apareceu depois de morto, como dizem alguns dentre vós que não há aparição de mortos. (vers. 14) E se não há aparição de mortos, também Cristo não apareceu. E se Cristo não apareceu, é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé”. (vers. 15) E assim somos também considerados como falsas testemunhas de Deus. Pois testificamos de Deus que apareceu a Cristo ao qual, porém, não apareceu se na verdade os mortos não aparecem. (vers. 55) Onde está, ó morte, o teu aguilhão? “Onde está, ó inferno, a tua vitória? (vers. 56) “Ora o aguilhão da morte é o pecado e a força do pecado é a lei”.*

Mas a vitória vem por Jesus Cristo que é o autor do túmulo vazio, como ensina os espíritas.

Então meus irmãos, mãos a obra! Não se acovardem, nem tenham medo de crítica, nem dos falsos pregadores, que só tem interesse material, e faz de vocês negócio lucrativo! Antes, tenham medo de Deus, de serem falsos

profetas ou “anticristãos”, porque o temor de Deus é o princípio da sabedoria – diz o pregador.

E Jesus confirma dizendo: *“O que adianta o homem ganhar o mundo todo, e perder a sua alma ou o que o homem dará em troca de sua alma. Não temei o homem que pode matar a carne, e depois não tem mais o que fazer, antes temei a Deus, que pode matar o corpo e depois lançar a alma nas trevas, a esse eu vos digo, temei”*.

O Espiritismo é o filho homem que está escrito no Apocalipse, cap. 12 e vers. 4 e 5. *“E o dragão parou diante da mulher que havia de dar a luz, para que dando ela a luz, lhe tragasse o filho”*.

(vers. 5) *“Deu a luz a um filho, um homem que há de reger todas as nações com vara de ferro; porque governará com vara de ferro”*.

Porque o Espiritismo é a ciência do Cristo, não haverá outra ciência em nosso planeta acima da do Cristo, por isso ele disse, *“passará o céu e passará a terra mas as minhas palavras não passarão”*.

E não passará porque estão fundadas nas leis de Deus, que governam o universo. E o Espiritismo também está ligado na sobrevivência da alma, na manifestação dos Espíritos, na reencarnação que são todos fatos sobrenaturais, que quando compreendidos são todos fatos naturais não há mistérios.

Desculpem a exaltação, porque tudo isto é convicção.

Conclusão

Meus caros irmãos,

Agora que vocês leram a pesquisa, puderam verificar que Jesus falou e nos ensinou sobre reencarnação.

Então, só nos resta agora crer. Crer para que se processe uma mudança em nosso comportamento, para a melhoria de nossa vida. Crer, sabendo o porquê de acreditar. Acreditar sem saber o porquê é fé cega, e fé cega é fanatismo – que leva o homem à obsessão, que faz com que ele não cresça espiritualmente perdendo a oportunidade de sua reencarnação.

A reencarnação é a grande oportunidade que Deus nos dá para a nossa evolução espiritual, e o Espiritismo é a revelação é o Apocalipse prometido por Jesus que é a grande chave que Jesus disse à Pedro: Nem a porta do inferno prevalecia contra ela e nos daria o reino dos céus, que nada mais é que a paz de espírito. Por isso que Jesus disse que o reino de Deus está dentro de nós, que não vinha da parte exterior e que deveríamos buscá-lo e desenvolvê-lo no nosso interior.

Dentro de nós esse reino está adormecido e só a Doutrina dos Espíritos tem a força para nos despertar desse sono milenário.

O Espiritismo não tem vínculo com nenhuma religião dogmática, ele está implantado nas leis que governam os planetas que é a lei de Deus universal.

Por isso, o Espiritismo avança em todas as direções sem medo de errar, porque o erro é dos homens.

Quando conhecermos o que é o Espiritismo, estaremos despertando para a religião de Deus que é o “Amor”.

Recordemos Kardec: **Fora da caridade não há salvação**, porque a verdadeira caridade é o amor, o sentimento que mexe com as fibras do coração e que nada pede de volta.

Então aí vem a grande necessidade da divulgação da Doutrina Espírita, à luz da codificação de Kardec que tudo esclarece.

Lembrando um caso que aconteceu comigo: Certa vez fui apresentado a um homem, pertencente à Congregação Cristã do Brasil, que me disse ter sido espírita durante 40 anos e que depois de ter passado a “crente” é que havia conhecido Jesus.

Disse ele que tinha a Bíblia empoeirada na prateleira e um garrafão de pinga embaixo da cama.

Perguntei-lhe:

– O senhor foi espírita por 40 anos?

– Sim – ele respondeu.

– O senhor conhece o “O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO”? O senhor conhece “O LIVRO DOS ESPÍRITOS”? O senhor conhece “O CÉU E O INFERNO”?

– Não – ele respondeu.

Respondi então à ele:

– Meu irmão, então você nunca foi espírita, mas sim espiriteira.

Ele, sem dizer palavra, retirou-se.

Ser espírita não basta receber Espíritos, não basta falar com Espíritos, o importante é conhecer o Espiritismo à luz da codificação de Kardec.

Daí nós termos condições de conhecer a Bíblia, os símbolos e as profecias e saber também que o profeta é o médium de hoje que apenas mudou o nome, mas tem o mesmo efeito. O profeta proferia, adivinhava como sonâmbulos e videntes, que não passavam de instrumentos nas mãos dos Espíritos, cuja consequência era boa ou má, dependia da evolução do Espírito. **Médium quer dizer intermediário**, intérprete, que também não passa de instrumento nas mãos dos Espíritos.

Médiuns todos somos – queiramos ou não. O importante é sabermos e procurarmos desenvolver a nossa **mediunidade**, para não sermos joguetes nas mãos dos Espíritos e depois deturpar o Espiritismo com astúcias.

Por isso, encontramos muitos médiuns que trabalham 10, 15, 20 anos e depois passam para outras religiões ou seitas religiosas sem conhecer o Espiritismo, uma vez que se encontravam em estado obsessivo.

Assim, Jesus nos disse que tínhamos que edificar a nossa casa na rocha, com conhecimento profundo para que não caíssemos com as tempestades da vida.

Os que se professam espíritas, são os mais postos à prova perante os homens com perguntas indiscretas que tentam ou criticam. Por isso, devemos estar sempre prevenidos contra essas ciladas, orando e vigiando para não cairmos em tentação.

A divulgação do Espiritismo em nossos dias é muito importante, como vem fazendo a **USE - União das Sociedades Espíritas**.

Parabenizamo-la pelos 40 anos de unificação e divulgação do Espiritismo, que vem cumprindo as palavras de Jesus: *“Ide e pregai o meu Evangelho”*.

A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos; muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos. Que se dizem espíritas são muitos, mas poucos os que na verdade o são.

Vem aí a necessidade da divulgação do Espiritismo através de reuniões, palestras, visitas aos centros. Ainda encontramos muitos dirigentes que nada ou quase nada conhecem; então como podem ensinar outros e doutrinar Espíritos?

Então, meus amigos, essa tarefa é nossa, não podemos nos acomodar nem nos acovardar quanto à divulgação do Espiritismo porque para nós que conhecemos essa doutrina, temos convicção de sua profundidade.

É muito triste vê-la deturpada ou mistificada por pessoas sem responsabilidade.

Observação: Desculpem minha ousadia e meu atrevimento, pois quem sou eu para julgar, pobre ignorante que sou...

E que Jesus vos abençoe!

Aristides Apolinário

www.luzespirita.org.br